



Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Recursos Hídricos e Saneamento (PPGRHS/CTEC)

Proposta inicial

MACEIÓ, JULHO 2020



1. INTRODUÇÃO

O Plano Setorial de Ação é uma ferramenta de planejamento, em que estão descritos os projetos e as ações relevantes que o órgão ou unidade administrativa pretende realizar durante um exercício (um ano), contemplando desdobramentos do plano estratégico (GEMPAR, 2018).

Planejamento Estratégico Participativo (PEP), desenvolvido por Souto-Maior (1990-92) incorpora técnicas de participação especialmente adaptadas às características sociais, econômicas e, sobretudo, culturais do Brasil. Souto-Maior (1994:2) afirma que "o PEP é inovador tanto com relação à introdução explícita de canais da participação cidadã (democracia), como com relação ao desenvolvimento de procedimentos de análise e síntese comprovadamente eficientes e eficazes, garantindo além da transparência nos processos (ética), a satisfação da sociedade com os resultados (efetividade)". (MOURA, 1997).

1. APRESENTAÇÃO E BREVE HISTÓRICO

Iniciado no ano de 2005, o PPGRHS visa qualificar e capacitar profissionais para difundir conhecimentos, além de propor soluções para assuntos relacionados aos recursos hídricos e saneamento ambiental, particularmente sobre as dinâmicas resultantes das variações climáticas da região nordeste do Brasil, onde os recursos hídricos são escassos para atendimento à população. No que tange ao saneamento básico e sua gestão integrada, o estudo destas questões é determinante para o desenvolvimento econômico e social da região.

Possui uma área de concentração e três linhas de pesquisa: modelagem de sistemas ambientais; planejamento e gestão ambiental e tecnologias aplicadas ao meio ambiente. Tais linhas são bastante abrangentes, o que atende a recomendação da área.



2. **MISSÃO**

Promover o ensino, a pesquisa e a extensão nas áreas de recursos hídricos e saneamento ambiental, ampliando sua inserção junto aos diversos setores da sociedade.

3. **VISÃO**

Ser referência na formação de recursos humanos em todos os níveis de atuação da UFAL, na geração de conhecimento qualificado e na interação com a sociedade em recursos hídricos, saneamento ambiental e meio ambiente.

4. **VALORES**

Excelência acadêmica; Inovação científica e tecnológica; Integração entre ensino, pesquisa e extensão; Integração entre os diferentes níveis de ensino; Interdisciplinaridade; Internacionalização; Aperfeiçoamento pedagógico; Foco nas pessoas e respeito às diferenças; Ampliação da oferta; Ética e responsabilidade social; Valorização das relações interpessoais; Protagonismo e visibilidade.



5. QUADRO SWOT

A matriz SWOT apresentada no Quadro 1 apresenta as características do programa.

Quadro 1 Matriz SWOT referente a avaliação quadrienal do PPGRHS:

A M B I E N T E	INTERNO	FORÇAS (S) <i>Equipe qualificada</i>	FRAQUEZAS (W) <i>Publicações</i> <i>Poucos docentes</i> <i>Corpo Docente, Teses e Dissertações</i>
	EXTERNO	OPORTUNIDADE (O) <i>Nova infraestrutura (em construção)</i>	AMEAÇAS (T) <i>Internacionalização</i> <i>Novas formas de avaliação Capes</i> <i>Falta de recursos para fomentar projetos (Os editais atuais excluem os programas com conceito 3)</i>



6. METODOLOGIA

A partir dessas estratégias, foi proposto a elaboração de um Plano Setorial de Ação, com base na ferramenta 5W2H1. No presente trabalho foi desenvolvido o Planejamento Estratégico do Programa de Pós graduação em Recursos Hídricos e Saneamento, fundamentado no relatório quadrienal de avaliação da Capes. A metodologia utilizada foi a adaptada de Souto Maior,1990. Foi realizada uma capacitação em Junho de 2020 com um grupo de docentes com o objetivo de criar uma cultura de planejamento com base nesta metodologia, criando metas e indicadores a serem alcançados. Posteriormente iniciou-se uma série de discussões que darão suporte ao desenvolvimento de ações contínuas com objetivo de aprimorar o uso desta ferramenta. Com a pandemia de COVID19, os trabalhos foram interrompidos no segundo semestre do ano de 2020 para que os docentes pudessem se capacitar e se adequar nas metodologias de ensino remoto. Desta (JDP). forma as discussões estão sendo retomadas, por uma comissão interna do programa com diferentes representações, para dar continuidade ao planejamento estratégico integrado com o planejamento estratégico da instituição e buscar apoio institucional logístico e financeiro. A proposta é que com a melhoria da infraestrutura a partir da construção do NTA (Núcleo de Tecnologia Ambiental) haja a implementação e consolidação de metas com planos de ação de curto, médio e longo prazo adequadas ao contexto de inserção do programa. Também será dada a continuidade da atividade da CPA (Comissão Permanente de Avaliação) da Unidade Acadêmica CTEC, na qual o PPGRHS está lotado em consonância com o PDI da Universidade para realizar o acompanhamento do desempenho docente e discente. Diante disso, poderá se buscar traçar as Políticas de renovação e ampliação do corpo docente incluindo atração de jovens docentes permanentes.

7. RESULTADO

O Quadro 2 apresenta a matriz de planejamento estratégico para o referido setor, como resultado do trabalho proposto.



Universidade Federal de Alagoas – UFAL

Centro de Tecnologia – CTEC

Programa de Pós-Graduação em Recursos Hídricos e Saneamentos – PPGRHS



Quadro 2:

Estratégico

do

graduação em Recursos Hídricos e Saneamento.

Planejamento

Programa de Pós



Universidade Federal de Alagoas - UFAL							
Centro de Tecnologia - CTEC							
Programa de Pós-Graduação em Recursos Hídricos e Saneamento - PPGRHS							
ANO: 2021	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS projetos/acoes propostas	META (resultados esperado)	ATIVIDADES (como fazer)	PRAZO (quando fazer)	RESPONSÁVEL (quem fez)	INDICADOR (meio de verificacao)
1. Attingir conceito 4 na próxima avaliação	1.1. Melhorar a Qualidade e adequação das dissertações em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	Atingir o mínimo de 20% do número de bancas com membros PQ/DT como membros externos nas bancas de defesa de mestrado.	Convidar para compor as bancas de defesa de dissertação membros PQ/DT, ou perfil equivalente, como membro (s) externo (s) à instituição	fev/21	Marllus Neves	% de bancas com membros externos PQ/DT	
		Atingir 100% das defesas no prazo de 24 meses	Entrega de relatório de acompanhamento de dissertação vinculado ao pedido de prorrogação, com parecer de um avaliador interno.	fev/21	Eduardo Lucena	% de defesas em 24 meses	
		Atingir 100% de discentes do programa que participam em publicações qualificadas da área, mínimo Qualis B2.	Incentivar o discente a escrever a dissertação em formato de artigo, e/ou estabelecer cronograma para escrita do artigo. Para obter o título de mestre o discente deverá submeter 2 artigos. Conforme Resolução X do programa.	abr/21	Karina Salomon	% de discentes do programa que participam em publicações qualificadas da área, Mínimo Qualis B2.	
	1.2 Produção Intelectual e Formação	Aumentar para 20% o número de DP bolsista PQ/DT.	Incentivar os docentes a participarem de editais de PQ/DT. Buscar recursos para tradução de artigos e pagamento de taxas de publicação.	nov/21	Eduardo Lucena	% DP com bolsa de produtividade (PQ ou DT) ou produção equivalente	
		Aumentar em 50% a parceria de publicação entre docentes.	Incentivar a publicação entre docentes do programa. Acrescentar na resolução X, esta obrigatoriedade para docente permanecer no programa.	nov/21	Daniele Vich	% de docentes do programa que participam em publicações qualificadas da área, mínimo Qualis B2.	
		Aumentar em 20% o número de docentes que coordenam projeto de pesquisa.	Incentivar a participação de docentes em editais de fomento.	nov/21	Eduardo Lucena	% DP que coordenam de projetos de pesquisa vigentes e FINANCIADOS	
	1.3. Internacionalização	Atingir em 20% a participação em banca de membro estrangeiro.	Convidar membro de instituição internacional para compor as bancas de defesas. O referido membro será definido e aprovado pelo	fev/21	Carlos Ruberto	% de bancas com ao menos um membro internacional	
		Ofertar pelo menos 2 disciplinas em língua estrangeira.	Incentivar docentes locais ou convidar docentes estrangeiros para ministrar disciplinas em outros idiomas.	mar/21	Eduardo Lucena	% disciplinas ofertadas em língua estrangeira	
		Incentivar a entrada de pelo menos 10% de discentes estrangeiros por turma.	Publicizar o edital de seleção e realização de prova em instituições estrangeiras.	set/20	Vladimir	% discentes estrangeiros	



Continuação do Quadro 1:

2. Criação de doutorado	2.1 Produção intelectual	Atingir 40% de discentes do programa que participam em publicações qualificadas da área, Qualis A.	Incentivar o discente a escrever a dissertação em formato de artigo, e/ou estabelecer cronograma para escrita do artigo. Conforme resolução que trata das etapas para obtenção do título de mestre, o discente só será autorizado encaminhar sua tese a pre-banca, tendo pelo menos duas submissões e um aceite todos em revista A1 ou A2.	dez/21	Daniele Vich	% de discentes do programa que participam em publicações qualificadas da área, Qualis A.
	2.2 Interação com outros grupos de pesquisa do país e exterior	Atingir 50% de parcerias (projetos, coorientações, publicações) com outros grupos de pesquisa	Formalizar parcerias a partir de instituições de origem dos docentes.	dez/21	Daniel Fernandes	% parcerias (projetos, bancas, publicações)
	2.3 Integração com alunos de graduação através de programas de iniciação científica	Atingir 80% de projetos de tese envolvendo discentes de Iniciação científica.	Elaborar projetos PIBIC relacionados a projetos de teses e dissertações.	dez/21	Karina Salomon	% de discentes de IC nos projetos de tese e dissertações.



Universidade Federal de Alagoas – UFAL
Centro de Tecnologia – CTEC

Programa de Pós-Graduação em Recursos Hídricos e Saneamentos – PPGRHS





REFERENCIAS

SOUTO-MAIOR, Joel. Planejamento Estratégico Participativo: Uma Abordagem para o Setor Público. Anais da XVIII ANPAD. Curitiba, 26 a 28 de setembro de 1994.

Curitiba: ANPAD, v.3, p.57-74.

REIS, R. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

PARA ELABORAÇÃO DO PLANO SETORIAL. Instrutor. Material de aula/Slides do Curso. 2020.

GEMPAR, MP. ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PLANO SETORIAL DE AÇÃO. Ministério Público do Paraná 2011.



Universidade Federal de Alagoas – UFAL

Centro de Tecnologia – CTEC

Programa de Pós-Graduação em Recursos Hídricos e Saneamentos – PPGRHS

